

RESUMO SIMPLES - CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E
NEONATAL PARA A COBERTURA E ACESSO UNIVERSAL EM SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA.

**SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES RIBEIRINHAS NA
REGIÃO AMAZÔNICA: DESAFIOS E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO
CUIDADO E PREVENÇÃO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Matheus Vinicius Pereira Da Silva (silvamv1905@gmail.com)

Gelvana Souza Do Nascimento (gelvanasouza7@gmail.com)

Graziely Bianca Dias De Aviz (grazielyaviz691@gmail.com)

Emanuelle Silva Da Cruz (emanuellecruz0903@gmail.com)

Victoria De Almeida Botelho Silva (victorialmdd@gmail.com)

Lorrane Teixeira Araújo (lorraneteixeiraraujo3@gmail.com)

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde sexual e reprodutiva (SSR) é um estado de bem-estar físico, mental e social em relação à sexualidade, que deve ser garantido a todas as mulheres, independentemente da sua localização geográfica (OMS, 2017, p. 25). No contexto da Amazônia, sua vasta diversidade étnica e extensão geográfica esbarram em um cenário complexo, onde barreiras de acesso e limitações estruturais comprometem o atendimento adequado às necessidades dessa população. A partir disso, a SSR de mulheres das comunidades ribeirinhas da região amazônica é influenciada tanto por sua singularidade sociocultural quanto pelos desafios significativos no acesso aos serviços de saúde. A

enfermagem desempenha um papel crucial nessa perspectiva, pois atua na promoção da assistência, da educação em saúde e de práticas que respeitem a cultura local (Pereira et al., 2018). Objetivo: Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre a saúde sexual e reprodutiva de mulheres ribeirinhas na região amazônica, destacando os principais desafios enfrentados por essa população e a atuação da enfermagem no cuidado e prevenção. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas bibliográficas realizadas nas bases de dados científicas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores associados aos operadores booleanos: (“Saúde sexual” OR “Saúde sexual e reprodutiva”) AND (“Mulheres ribeirinhas” OR “População ribeirinha”) AND (“Região amazônica” OR “Amazônia”) AND (Enfermagem OR Nursing). Foram incluídos artigos completos em inglês e português, entre 2010 a 2024 e excluídos artigos duplicados, privados e que não correspondem à temática. Obteve-se como amostra final 11 artigos. Resultados: Os estudos evidenciam que, embora a população ribeirinha tenha sido alvo de investigações científicas, os estudos que abordam a SSR do público feminino são limitados, o que exige maior produção de conhecimento que dê visibilidade às necessidades e expectativas dessas mulheres para que seus direitos sejam garantidos. Além disso, as conceituações abordam a assistência à saúde desempenhada pela equipe de enfermagem como fator fundamental para a promoção do cuidado à saúde sexual e reprodutiva. Considerações finais: O presente estudo evidencia os óbices enfrentados por mulheres das comunidades ribeirinhas da região amazônica no acesso à SSR, e a importância da enfermagem obstétrica na promoção do cuidado humanizado e na educação em saúde. Além disso, destaca-se a necessidade de ampliar o conhecimento científico acerca dessa temática para subsidiar e fundamentar a assistência de enfermagem nesse segmento. Contribuições para a enfermagem obstétrica: Este estudo destaca o papel da enfermagem obstétrica na ampliação do acesso à educação sexual e reprodutiva, ao pré-natal e ao parto humanizado dentro das comunidades ribeirinhas, além de contribuir para a descentralização e equidade nos serviços de saúde. Suas ações impactam diretamente na melhoria dos indicadores de saúde materna e neonatal, reforçando a necessidade de investimentos na formação profissional e na estruturação dos serviços, bem como de políticas públicas que ampliem o acesso à SSR na Amazônia.

Palavras-chave: saúde sexual e reprodutiva; população ribeirinha; enfermagem.